

CAMPANHA SALARIAL 2016

Vamos a luta para garantir reposição das perdas, aumento salarial e ampliação dos direitos

Companheiros/as

No ano passado, a USIMINAS fez de tudo para reduzir o salário dos metalúrgicos. Em maio, tentou impor na marra a redução de 15%. O SINDIPA DISSE NÃO e na luta conseguiu impedir esse ataque.

A USIMINAS chamou então o sindicato pelego dos engenheiros e impôs a redução dos salários para os engenheiros, prometendo não demitir. E o resultado foi que os engenheiros continuaram trabalhando o mesmo tanto, recebendo menos e as demissões só aumentaram.

Na Campanha Salarial, em novembro, a USIMINAS chamou o sindpatrão dos técnicos, colocou lá o Gláucio Ervilha, ligado ao Boca Roxa, e impôs o calote no reajuste.

O SINDIPA mais uma vez não aceitou o ataque contra os trabalhadores e entrou com o dissídio contra a USIMINAS. Na ação do dissídio, a direção da usina usou os acordos dos sindicatos fantasmas dos engenheiros

e dos técnicos, que já haviam sido aprovados, para impor 0% e, por isso, o Judiciário só fez uma proposta de aumentar o abono e determinou a realização de assembleia.

Para impedir mais arrocho salarial é preciso fortalecer a luta

A USIMINAS já mandou seu recado através do novo presidente dizendo que a meta é ampliar a produtividade e enxugar os gastos. Isso quer dizer que querem aumentar a pressão, exigir mais de cada trabalhador e pagar menos.

Então não adianta só esperar pelas negociações é preciso fortalecer nossa mobilização. Só com a união e a participação de todos os trabalhadores podemos avançar!

Participe da construção da pauta de reivindicação

Desde que atual diretoria tomou posse, a pauta de reivindicações é construída junto com os metalúrgicos.

Na próxima semana, o SINDIPA

fará plantão nas portarias da USIMINAS e USIMEC para recolher novas propostas para a pauta de reivindicação.

Você pode entrar em contato também pelo telefone, Facebook, ou pelo site.

Veja abaixo algumas das reivindicações que já estarão na pauta:

- ✓ Reposição das perdas salariais do ano de 2015 e 2016 e aumento salarial;
- ✓ Um turno que garanta mais folgas;
- ✓ Vale refeição;
- ✓ Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria;
- ✓ Plano de saúde para toda a categoria;
- ✓ Adicional noturno de 50%;
- ✓ Adicional de turno.

Participe do plantão do SINDIPA e dê sua sugestão para a pauta de reivindicação da Campanha Salarial. Cada dia estaremos em uma das portarias da USIMINAS e USIMEC. Fique atento!



USIMINAS QUER DAR CALOTE NOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE

SINDIPA já notificou a empresa e se a irregularidade continuar, vamos entrar com ação judicial

Na semana passada, a USIMINAS anunciou que vai cortar o pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores nos altos fornos, Aciarias, caldeirarias e outras áreas.

Isso é mais um desrespeito aos direitos dos trabalhadores, pois as condições de trabalho nos altos fornos

continuam sendo nocivas à saúde. Esse é o novo programa de "corte de custos" que o Sérgio Leite vem anunciando.

O SINDIPA assim que soube do anúncio do calote, que foi feito nas reuniões internas da empresa, notificou a USIMINAS e deu um prazo de 10 dias para que a situação seja regularizada.

Caso a empresa insista nesse desrespeito vamos imediatamente entrar com processo coletivo exigindo urgência na decisão, pois se trata de calote em direito adquirido.

Veja nos Jornais do Sindicato novas informações sobre os próximos passos contra mais esse calote.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES: SINDIPA ganha ação contra Sankyu exigindo o pagamento da insalubridade para os trabalhadores no HCL

Na semana passada, o Judiciário determinou que a Sankyu pague os devidos valores do adicional de insalubridade para vários metalúrgicos que trabalham no HCL, inclusive para os trabalhadores que recebem periculosidade. A decisão é referente ao processo que o SINDIPA moveu contra a empresa

A empresa também é obrigada a pagar o retroativo dos adicionais referentes aos últimos 5 anos.

Mesmo cabendo recurso judicial da empresa, essa decisão na fase inicial do processo é uma importante vitória dos trabalhadores. Estamos atentos a cada fase do processo para que se garanta a manutenção dessa decisão.

Junto à luta em defesa dos nossos direitos, também estamos denunciando no Judiciário as irregularidades das

empresas e as péssimas condições de trabalho.

É muito importante as denúncias que os companheiros enviam para o Sindicato dos problemas em cada área.



DENÚNCIA DO SINDIPA CONTRA OS SINDICATOS PELEGOS DO SENGE E DO SINTEC AVANÇA NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

No ano passado, o SINDIPA denunciou ao Ministério Público do Trabalho a prática da USIMINAS de intervir na ação sindical. A empresa não aceita que não manda mais do Sindicato, como fazia na época da antiga diretoria pelega, e, por isso, chamou os sindicatos fantasmas do senge e do sintec para tentar conter o avanço da luta do SINDIPA.

O Ministério Público juntou a denúncia com outras denúncias anônimas dos trabalhadores da USIMINAS e USIMEC e abriu investigação para apurar a ação da empresa que caracteriza tentativa de intervenção na livre organização sindical.

O SINDIPA continua acompanhando o processo e com a ajuda dos trabalhadores fornecendo informações para que o MPT possa avançar no processo judicial.

Os técnicos sempre foram representados pelo Sindipa e vão continuar sendo. Essa luta contra o ataque aos técnicos também faz parte da Campanha Salarial desse ano. Vamos enfrentar a tentativa da USIMINAS e dos pelegos de atacar nossos direitos dividindo os trabalhadores.

Se você ainda não fez sua denúncia no MPT, não deixe para depois, denuncie você também pelo telefone 3846-0561 ou pelo site www.prt3.gov.br/servicos/denuncias

TRABALHADORES EM CUBATÃO NA LUTA POR REAJUSTE SALARIAL

Em maio, a USIMINAS abocanhou 7,34% dos salários dos metalúrgicos em Cubatão, referente ao reajuste de 2015. E junto a isso, queria impor um reajuste de apenas 5% para os anos de 2015 e 2016.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santos entrou com ação judicial contra a redução salarial e disse NÃO para a proposta da empresa em arrochar ainda mais os salários.

Mas o Ministério do Trabalho ao invés de apresentar uma proposta que recuperasse as perdas, propôs 7,34% para 2015 e 2016 e mais 1% só a partir de janeiro de 2017 sem retroativo.

O Sindicato foi contra a proposta, pois somando os

anos de 2015 e 2016 as perdas salariais ultrapassam 18% e o abono de R\$ 4 mil, como sabemos, entra na conta do trabalhador e já saí, além de não ser incorporado ao salário, nas férias, no 13º salário, em nada.

No dia 26 de agosto, o Sindicato realizou uma assembleia e, como já havia denunciado, a situação provocada pela USIMINAS na vida de cada trabalhador, abocanhando 7.34% dos salários e impondo mais arrocho influenciaram para que a proposta fosse aprovada.

E para além da Campanha Salarial a luta segue, tanto em Cubatão, como aqui, pois os Sindicatos dos Metalúrgicos da Baixada Santista e o SINDIPA são dos trabalhadores.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br